

## **Desafios para a restauração direta de dentes anteriores escurecidos**

Nakamura, E. C.<sup>1</sup> ; Santos, F. F. V.<sup>1</sup> ; Haragushiku G. A.<sup>1</sup> ; Lucena F. S.<sup>1</sup> ; Furuse A. Y.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Dentística, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

A restauração estética de dentes anteriores escurecidos é um desafio clínico que demanda conhecimento técnico e científico das diferentes abordagens restauradoras. Para este tipo de caso, tradicionalmente podem-se empregar tanto técnicas indiretas, com cerâmicas, quanto diretas, com resinas compostas. Para a restauração de elementos unitários, a confecção de facetas diretas é interessante, pois não demanda etapa laboratorial. Entretanto, a confecção de uma faceta direta em elemento unitário escurecido pode ser bastante desafiadora. O propósito do presente trabalho, é o relato de caso clínico da realização de uma faceta direta no elemento 21. Paciente do sexo masculino, 30 anos, buscou tratamento com queixa principal de dente escurecido. Inicialmente, realizou-se 3 sessões de clareamento de consultório, seguido pela restauração do dente em questão por meio da técnica de estratificação policromática. Para facilitar a seleção de cor empregou-se o auxílio de fotografia. Em seguida, realizou-se o preparo do dente para receber a faceta. Foram utilizadas resinas de efeito e massas de resina de esmalte e dentina. Realizou-se então as etapas de ajuste oclusal e polimento inicial imediato e após 7 dias o polimento final. Pode-se concluir que as facetas diretas em resina composta são uma boa abordagem restauradora uma vez que haja um planejamento adequado desde o emprego do clareamento prévio até a seleção de cor adequada para mascarar o substrato escurecido.

Categoria: CASO CLÍNICO